

CONSULTA COMPARTILHADA COMO ESTRATÉGIA PARA QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO NUTRICIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Atenção Primária à Saúde; Integralidade em Saúde; Assistência Nutricional

Introdução

A Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha papel central na coordenação do cuidado e no acompanhamento longitudinal dos usuários, demandando estratégias que ampliem a resolutividade das equipes frente às necessidades de saúde. Nesse contexto, a consulta compartilhada configura-se como uma tecnologia leve de integração entre equipe multiprofissional e equipe de Saúde da Família, articulada ao apoio matricial e à atuação da equipe multiprofissional (eMulti), favorecendo a tomada de decisão clínica conjunta e a qualificação do cuidado nutricional. O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre as contribuições da consulta compartilhada para a qualificação do cuidado nutricional na APS.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no contexto de uma residência multiprofissional em saúde. As consultas compartilhadas ocorreram por meio de discussões de casos entre equipe de Saúde da Família e equipe multiprofissional em reuniões de equipe, nas quais eram pactuadas condutas e definidos acompanhamentos. Também foram realizadas interconsultas durante atendimentos médicos e de enfermagem, quando identificada demanda que se beneficiaria de avaliação nutricional em tempo oportuno, bem como atendimentos compartilhados entre os profissionais da eMulti, favorecendo a construção conjunta do cuidado. As principais condições acompanhadas incluíram diabetes mellitus e hipertensão arterial descompensadas, doença renal crônica, seletividade alimentar em crianças pré-escolares e alterações gastrointestinais.

Resultados / Discussão

A consulta compartilhada qualificou o cuidado nutricional ao incorporar avaliação especializada no momento da tomada de decisão clínica, permitindo identificar fatores alimentares diretamente relacionados ao agravamento de condições crônicas e sintomas gastrointestinais. Observou-se que demandas frequentemente tratadas de forma fragmentada passaram a ser analisadas de maneira integrada, possibilitando intervenções imediatas e mais direcionadas às necessidades dos usuários. Em diversos atendimentos, a participação da nutricionista reorientou o raciocínio clínico da equipe, evitando encaminhamentos desnecessários e reduzindo a necessidade de retornos adicionais para elucidação de condutas. Além disso, a estratégia fortaleceu o apoio matricial ao ampliar a capacidade das equipes de Saúde da Família no manejo de demandas nutricionais, qualificando o processo decisório compartilhado. Os atendimentos realizados entre os profissionais da eMulti também contribuíram para o alinhamento das condutas e para a construção de planos terapêuticos mais consistentes, especialmente em situações que exigiam articulação entre diferentes saberes. Do ponto de vista dos usuários, observou-se maior adesão às orientações e percepção de cuidado mais resolutivo e integrado. Contudo, a efetivação e ampliação dessa estratégia não dependem apenas de organização operacional, mas de condições estruturais do processo de trabalho na APS, como a disponibilidade institucional de tempo protegido para discussão de casos, a integração entre agendas profissionais e a consolidação de fluxos que sustentem a prática colaborativa.

Considerações Finais

A consulta compartilhada demonstrou-se uma estratégia potente para qualificação do cuidado nutricional na APS, ao favorecer intervenções oportunas, apoiar a tomada de decisão clínica e ampliar a resolutividade das equipes. A experiência evidencia que a articulação entre equipe multiprofissional, equipe de Saúde da Família e os profissionais da eMulti fortalece o apoio matricial e contribui para um cuidado mais integrado, efetivo e centrado nas necessidades dos usuários no âmbito do SUS.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). Brasília, DF, 2017. BRASIL. Ministério da Saúde. Clínica ampliada e compartilhada. Brasília, DF, 2009. CAMPOS, G. W. S.; DOMITTI, A. C. Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. Cad. Saúde Pública, 2007.